

# TECTÔNICA E ESTRATIGRAFIA DA SEQUÊNCIA PERMO-TRIÁSSICA NA REGIÃO DE ENCRUZILHADA DO SUL, RS

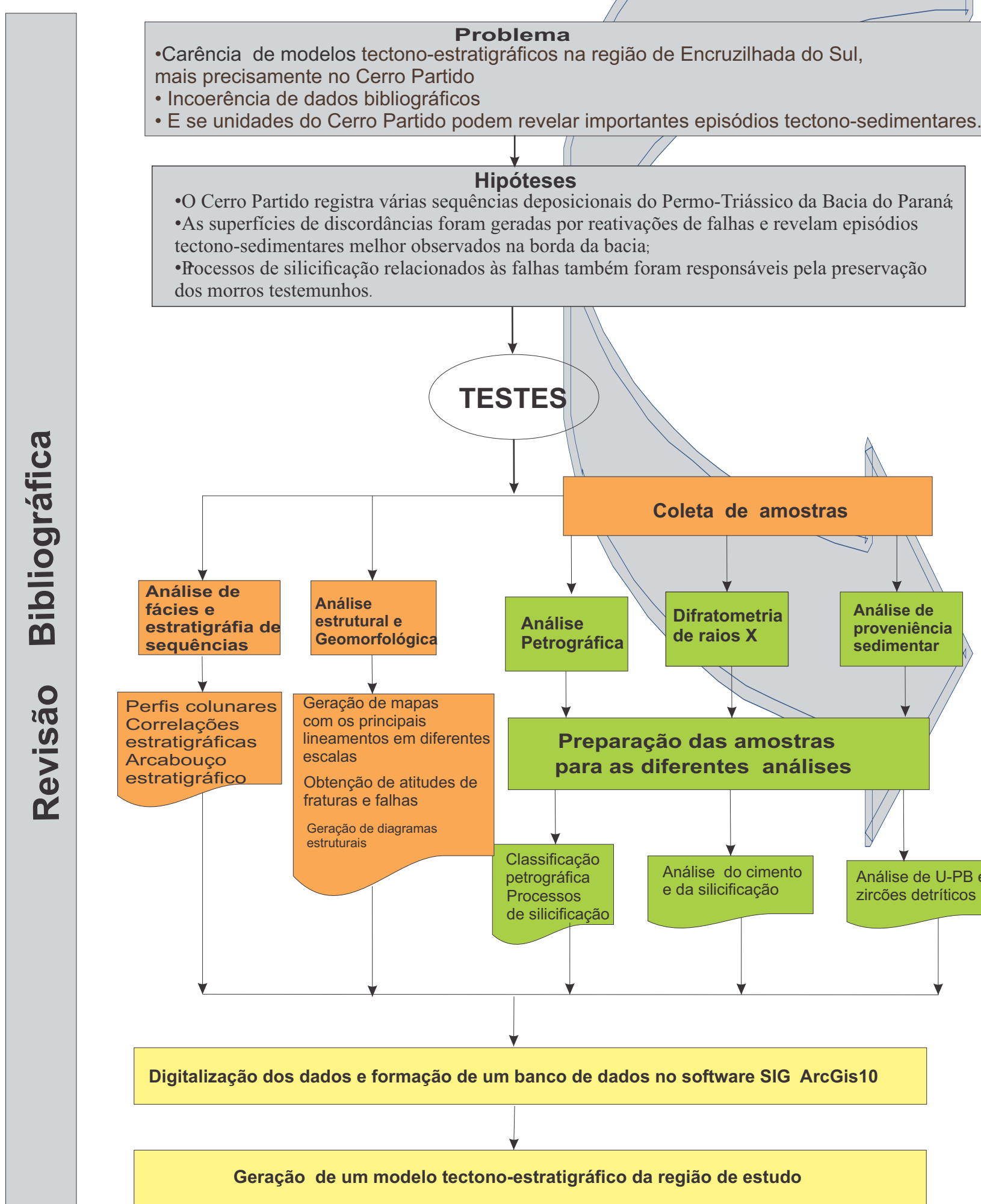
Daniel Triboli Vieira<sup>1</sup>, Ana Maria Pimentel Mizusaki<sup>1</sup>, Rualdo Menegat<sup>1</sup>, Edinei Koester<sup>1</sup>, Margot Sommer<sup>1</sup>

<sup>1</sup> - Instituto de Geociências/UFRGS.

## INTRODUÇÃO

O estudo da Bacia do Paraná desenvolveu-se sobremaneira nas últimas décadas. Porém, o estudo dos fragmentos aflorantes dessa bacia sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense (ESRG) não avançaram na mesma intensidade. Exatamente nesses fragmentos encontram-se registros mais precisos da relação entre eventos tectônicos, discordâncias e o arcabouço estratigráfico. Esse projeto visa a estabelecer uma correlação entre o arcabouço estratigráfico e a tectônica, no domínio oriental do ESRG na região de Encruzilhada do Sul, onde ocorrem fragmentos da Bacia do Paraná.

## FLUXOGRAMA PROJETO



Revisão Bibliográfica

### Legenda

- Escolha do tema do projeto, formulação de hipóteses, aquisição e compilação de dados bibliográficos.
- Campanha de campo para aquisição de dados estratigráficos, estruturais e coleta de amostras
- Preparação das amostras e realização das análises propostas
- Geração de um banco de dados em SIG, modelo proposto.

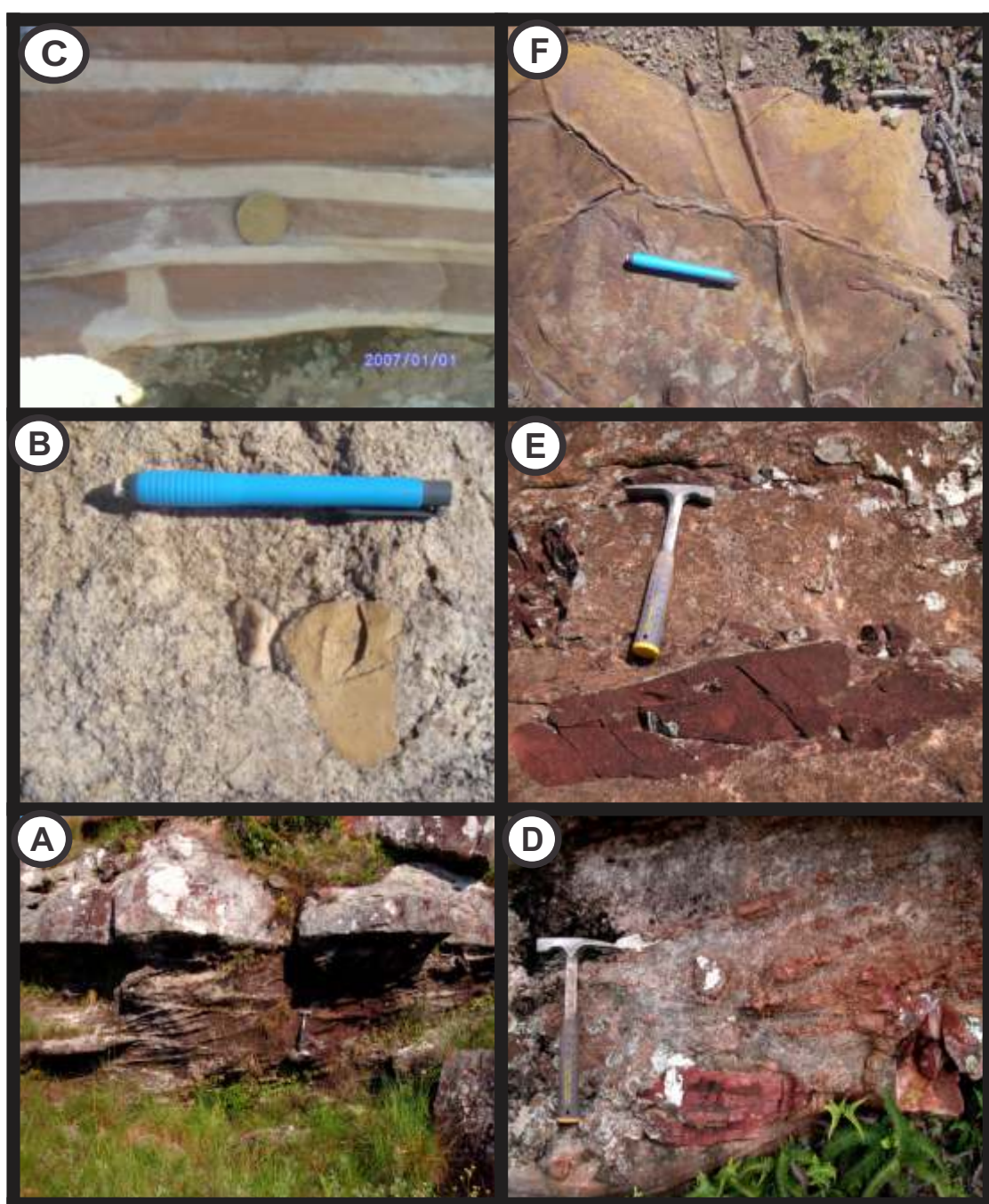


Tabela 1 - tabela simplificada de classificação de fácies aluviais (modificado de Miall 1978)

FÁCIES	ESTRUTURAS	INTERPRETAÇÃO
St - Arenitos	Estratificação cruzada acanalada	formas de leitos 3D, regime de fluxo inferior
Sp - Arenitos	Estratificação cruzada plana	formas de leitos 2D, regime de fluxo inferior
Sh - Arenitos	Estratificação plano-paralela, lineação de partição	lençóis de areia regime de fluxo superior
Sm - Arenitos	Ausente	depósitos distais das planícies de inundação sob ação de suspensão
Se - Conglomerado Intraformacionais	Estratificação cruzada plana	Scours
Set - Conglomerado Intraformacionais	Estratificação cruzada acanalada	
Sem - Conglomerado Intraformacionais	Ausente	
Fl - Siltito	Laminação Fina	Overbank e amenização do fluxo
Fb - Siltito	Bioturbação	
Fm - Siltito	Ausente	

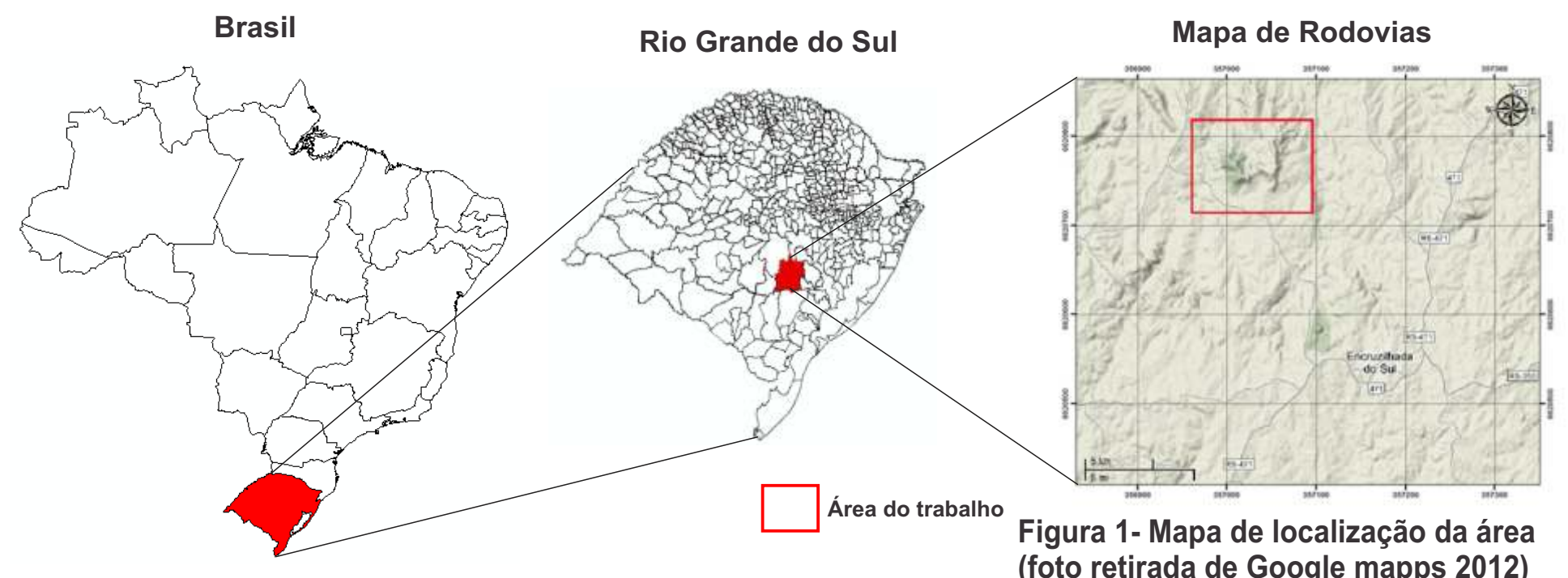


Figura 1- Mapa de localização da área (foto retirada de Google maps 2012)

## LOCALIZAÇÃO

O Cerro Partido, área de estudo desse trabalho, localiza-se a 19 km a noroeste da cidade de Encruzilhada do Sul (RS). A principal rota de acesso é pela estrada vicinal localizada próxima ao arroio Chanã.

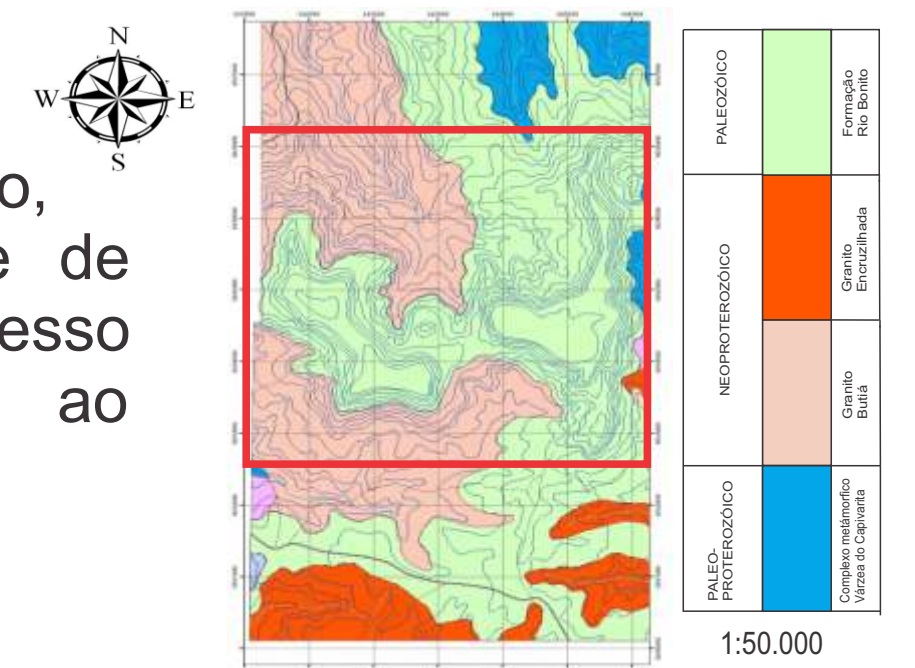


Figura 2- Mapa geológico da região (modificado de Bitencourt, 2009)

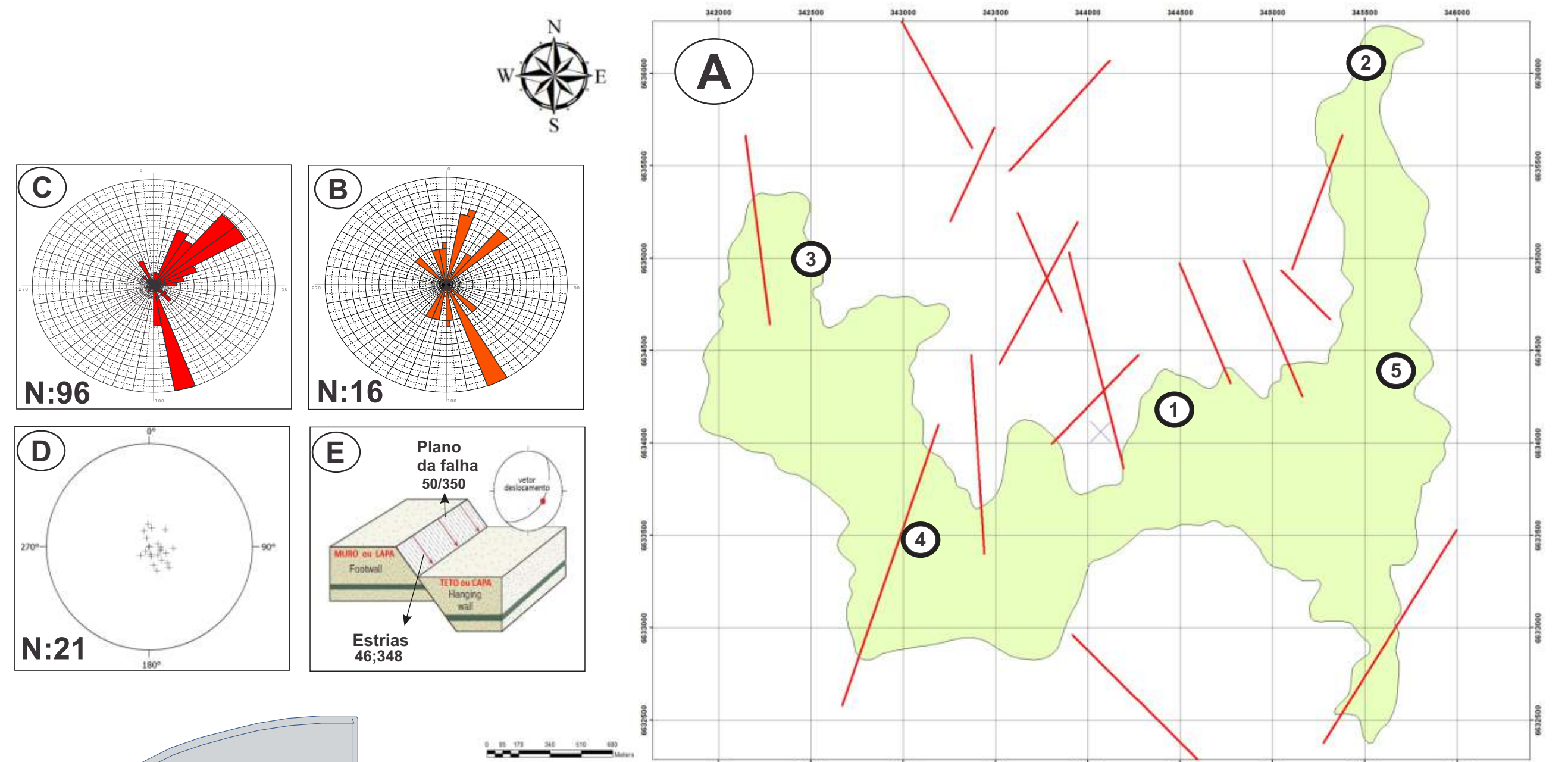
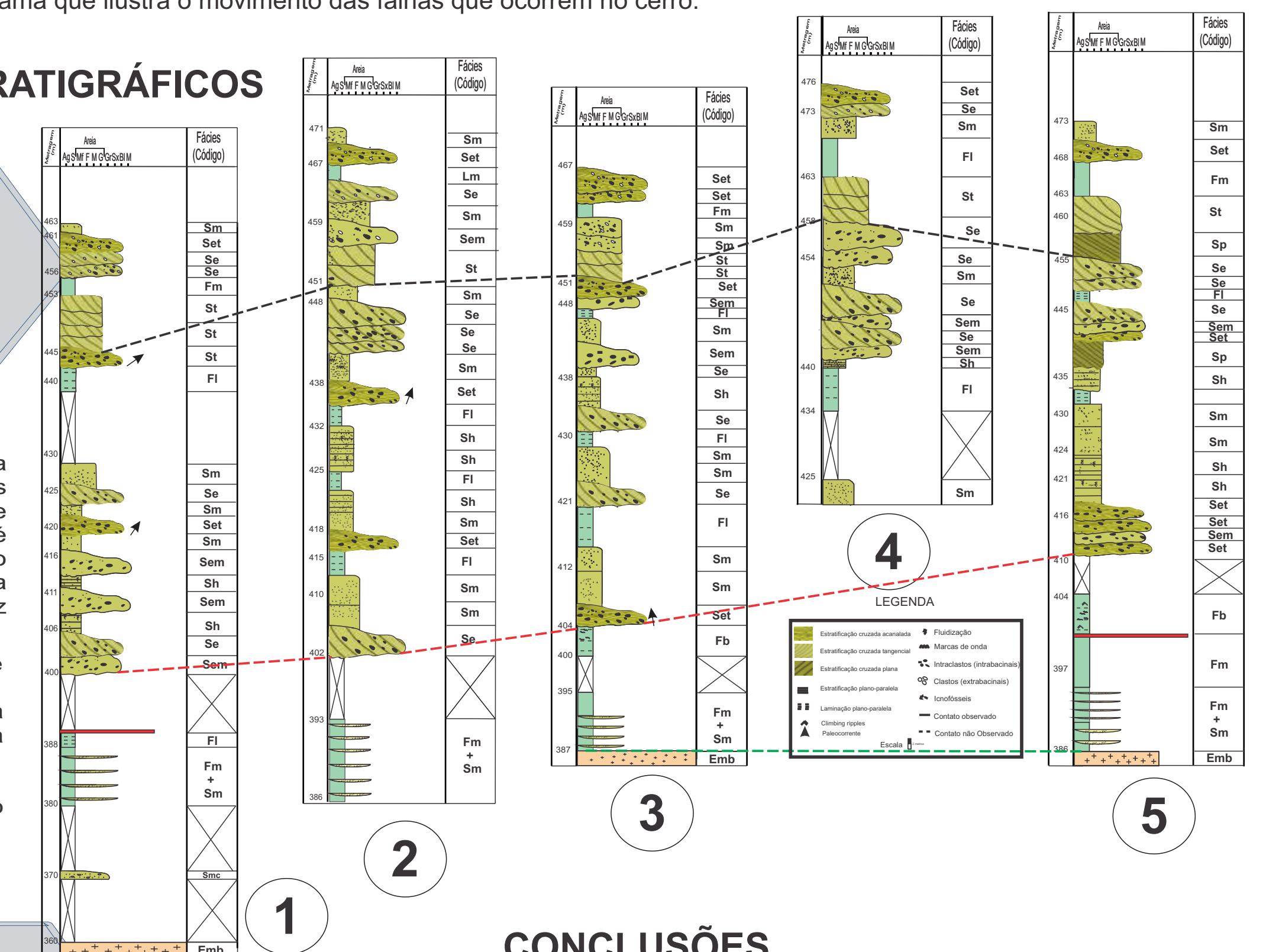


Figura 3 - A) mapa 1:25000 com os principais lineamentos e localização dos perfis estratigráficos (1,2,3,4,5), B) diagrama de roseta dos principais lineamentos, C) diagrama de roseta dos planos de fraturas medidos no Cerro Partido, D) estereograma das atitudes dos acamamentos sedimentares (S0), E) Bloco diagrama que ilustra o movimento das falhas que ocorrem no cerro.

## PERFIS ESTRATIGRAFICOS

- A) Arenitos vermelhos acimentados de granulometria grossa imaturos (feldspáticos), mal selecionados com clastos de quartzo leitoso e intraclastos de Ø de aproximadamente 2 cm dispersos ou por vezes orientados nos planos de estratificação cruzada tangencial que formam sets que variam de 2 a 3 metros com contato erosivo entre as camadas, os grãos e clastos variam de angulosos a subarredondados.
- B) Arenito conglomerático de cor acinzentada com clastos extra e intrabaciais dispersos por vezes imbricados ao longo dos planos de estratificação cruzada tangencial. A matriz é composta principalmente por grãos de quartzo de granulometria grossa. Outra característica dessa fácies é a alta silicificação da matriz dando um aspecto de silcrete a mesma.
- C) Camadas com geometria tabular de arenitos finos avermelhados, por vezes amarelados, com estratificação plano-paralela com alta porosidade secundária, resultante da percolação de fluidos (fluidização) pós-deposicional tanto pelas estruturas sedimentares quanto pelas fraturas, causando uma alteração na cor que se alternam.
- D) Camadas lenticulares de conglomerados intraformacionais de cor vermelho-escuro, com estratificação cruzada plana e intraclastos orientados segundo o plano da estratificação.
- E) Conglomerado intraformacional com intraclastos do tamanho de matacão, com eixo maior de 70 cm.
- F) Crosta laterítica



## CONCLUSÕES

Visto que o acamamento é praticamente subhorizontal como mostrado no estereograma é possível afirmar que as rochas sedimentares não sofreram grandes influências tectônicas como ocorre no embasamento (granitos milonitizados etc), e as falhas encontradas são do tipo normal descartando alguma influência da ZCDC. Já nos perfis pode-se observar praticamente 2 macroformas que são planícies de inundações (siltitos e arenitos finos) e barras de canais (lentes de conglomerados e arenitos grossos) e o possível modelo de deposição seria um fluvial entrelaçado. Mais o importante é poder observar nos perfis no mínimo 3 discordâncias sendo uma do tipo **não conformidade** (rochas sedimentares sobrepostas ao embasamento) a segunda seria do tipo **erosiva** com a entrada de conglomerados da Fm. Sanga do Cabral sobre os siltitos da Fm. Rio Bonito e por último a **paraconformidade** com a entrada dos arenitos grossos da Fm. Santa Maria.